

# Governo do Amazonas irá implantar, em Iranduba, a primeira cidade digital do interior do Estado

26/12/2011 - O Governo do Amazonas irá transformar o município de Iranduba (a 27 km de Manaus) em uma cidade digital. Trata-se de um grande projeto de infraestrutura tecnológica, que inclui a instalação de 35 quilômetros de fibra ótica, de Manaus até a sede do município, com o objetivo de ampliar a oferta de serviços públicos e o acesso à internet banda larga, com qualidade equivalente a dos grandes centros urbanos do Brasil. O projeto receberá recursos de R\$ 2,5 milhões, provenientes da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) e do Governo do Estado, e terá início, já no primeiro trimestre de 2012. Atualmente, dos 62 municípios do Estado, apenas Manaus dispõe de uma rede de fibra ótica.

[Siga a SECTAM no Twitter!](#)

A ação é coordenada pela Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SECTAM), em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (Seduc), e será executada pela empresa Processamento de Dados S/A (Prodam), órgão do governo estadual que ficará responsável pelo processo de instalação da fibra ótica e dos demais equipamentos tecnológicos, entre Manaus e Iranduba. A assinatura do convênio entre as partes acontecerá hoje (26), às 15h, na sede do Governo do Estado, na Compensa, com a presença do vice-governador José Melo, secretários envolvidos e representante da Sudam.

"A internet banda larga é um dos passos para viabilizarmos o projeto de desenvolvimento de Iranduba. Ter internet confiável é importante para a instalação de indústrias, o que deve acontecer com a extensão dos benefícios fiscais da Zona Franca de Manaus para aquela área e também para o nosso projeto de construção da Cidade Universitária e para os serviços públicos de um modo geral", ressaltou o governador Omar Aziz.

O diretor-presidente da Prodam, Tiago Paiva, destacou que, por meio do projeto, a população terá acesso à internet sem fio, com capacidade de 10 megabits, "Isso representa uma revolução tecnológica para o Amazonas", ressaltou Tiago Paiva. O sinal de internet wireless (sem fio), diz ele, ficará disponível nas praças públicas, onde o usuário poderá navegar na web, utilizando equipamentos portáteis - laptops, celulares, tablets, entre outros.

O secretário de C&T, Odenildo Sena, ressaltou que o projeto beneficia oito instituições federais, 18 estaduais e 24 municipais, somando 50 órgãos instalados em Iranduba, alcançando aproximadamente 40 mil pessoas. “Na administração pública a fibra ótica possibilitará, por exemplo, a integração de entidades públicas, permitindo a descentralização administrativa, maior presença do Estado, inclusão digital e social das populações; acesso imediato às informações e serviços; e a instalação de telecentros”, afirmou Odenildo Sena.

Na área de educação, de acordo com o secretário da Sect, os ganhos também são expressivos, como com a integração das escolas a outras instituições de pesquisa e ensino; o acesso à internet em laboratórios de informática; acesso a bases de dados online (livros, documentários, artigos etc); capacitação dos professores; ensino a distância; oficinas e capacitação técnica de alunos.

O projeto possibilita, ainda, a gestão integrada dos centros de assistência à saúde e o uso de novas tecnologias, tais como videoconferência; telemedicina; prontuário online; agendamento de consultas online; e controle de estoque de medicamentos.

**Rede de Comunicação** - Tiago Paiva acentuou que, a partir da iniciativa, o Governo do Amazonas dará o primeiro passo da implantação da Rede Estadual de Comunicação, um dos maiores projetos do Estado na área de telecomunicação. O diretor-presidente da Prodam explicou que a rede interligará, inicialmente, Manaus, Iranduba e outros seis municípios, cujo acesso se dá por via terrestre – Manacapuru, Novo Airão, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva, Itacoatiara e Itapiranga. “A proposta é fazer a interligação de órgãos dos governos municipal, estadual e federal, a fim de propiciar o aumento da eficiência administrativa e a implementação de serviços públicos eletrônicos, além das ações de inclusão digital”, frisou. A Prefeitura de Iranduba passará a integrar, ainda, a Rede Metropolitana de Comunicação de Dados (Metromao), do Governo do Estado. O projeto de infraestrutura tecnológica foi aprovado pela Sudam na seleção pública nº 02, de agosto de 2011, que tratou de propostas para as áreas de pesquisa, desenvolvimento e tecnologia nos Estados da Amazônia Legal. Pelo convênio, a Sudam irá liberar o valor de R\$ 2,5 milhões, dos quais R\$ 500 mil são contrapartida do Estado. A previsão é que todas as fases de implantação sejam concluídas até o fim de 2013.